



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Quarta - feira, 11 de Dezembro de 2024 | Ano VI, n.º 71 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Defendendo direitos, combatendo a corrupção: Um chamado por justiça e solidariedade na África

- Discurso do Dia Internacional dos Defensores de Direitos Humanos e Dia Internacional Contra a Corrupção





A corrupção não é apenas um desvio ético; é uma força destrutiva que enfraquece as bases de qualquer nação. Ela mina a confiança dos cidadãos nas instituições, corrói o estado de direito e perpetua desigualdades.

Distintos convidados, defensores de direitos humanos, líderes e aliados

Hoje celebramos duas datas de extrema relevância: o Dia Internacional dos Defensores de Direitos Humanos e o Dia Internacional Contra a Corrupção. Estas datas simbolizam dois pilares fundamentais de qualquer sociedade justa: a luta pela dignidade humana e a integridade das instituições públicas. Elas nos chamam à reflexão sobre o tipo de mundo que estamos construindo e nos desafiam a agir com coragem para enfrentar os males que ainda persistem.

A Conexão Inextricável entre Corrupção e Violações de Direitos Humanos

A corrupção e as violações de direitos humanos estão profundamente interligadas. Onde há corrupção, os direitos dos mais vulneráveis são frequentemente pisoteados. Governos corruptos desviam recursos essenciais destinados à saúde, educação e segurança, deixando milhões sem acesso a serviços básicos. Ao mesmo tempo, esses mesmos governos frequentemente recorrem à repressão brutal contra aqueles que se atrevem a denunciar tais práticas.

A corrupção não é apenas um desvio ético; é uma força destrutiva que enfraquece as bases de qualquer nação. Ela mina a confiança dos cidadãos nas instituições, corrói o estado de direito e perpetua desigualdades. Quando uma nação escolhe tolerar a corrupção e atacar aqueles que lutam pelos direitos humanos, embarca num caminho perigoso, que pode levar ao colapso social e político.

Moçambique: Uma Advertência Urgente

Moçambique, outrora considerado uma nação promissora e um exemplo de superação pós-guerra, é agora um caso alarmante de como a corrupção e a repressão aos direitos humanos podem corroer uma sociedade. Nos anos após o Acordo Geral de Paz, Moçambique simbolizava esperança, com reformas democráticas e um crescimento económico significativo.

Hoje, porém, enfrenta uma crise severa. Manifestações pacíficas estão sendo esmagadas com violência. Os defensores de direitos humanos, que deveriam ser protegidos, são frequentemente perseguidos. Recursos públicos que poderiam transformar a vida de milhões são desviados, enquanto a desigualdade cresce exponencialmente. A nação, que outrora inspirava o continente africano, agora se aproxima de um estado de calamidade que muitos já comparam a tragédias como a do Haiti.

Uma Chamada à Responsabilidade

Aos governos, envio esta mensagem clara: respeitar os direitos humanos e combater a corrupção não são luxos ou escolhas, mas obrigações fundamentais. Ignorar esses princípios é abrir caminho para conflitos, pobreza e colapso social. A boa governança não é apenas a base de uma democracia funcional; ela é a garantia de estabilidade e progresso.

Aos defensores de direitos humanos aqui presentes e em todo o mundo: vocês representam o melhor de nós. Com coragem, enfrentam ameaças e perseguições para proteger aqueles cujas vozes foram silenciadas. Vocês são a consciência das nossas sociedades, a linha da frente na luta por dignidade, liberdade e justiça.

Solidariedade: O Alicerce da Resistência

Nenhum defensor de direitos humanos deve lutar sozinho. A solidariedade é a nossa moeda mais poderosa. Juntos, podemos amplificar as vozes silenciadas, exigir mudanças reais e garantir que os responsáveis por abusos sejam responsabilizados. A solidariedade transcende fronteiras e une nossas forças para enfrentar os desafios mais difíceis.

Um Compromisso Renovado

Neste dia, devemos renovar o nosso compromisso com os direitos humanos e a luta contra a corrupção. A tarefa não é fácil, mas é necessária. Como líderes, defensores e cidadãos, cabe a nós construir um futuro onde a dignidade humana seja respeitada, onde a corrupção seja um acto do passado e onde a justiça seja acessível para todos.

Moçambique é um lembrete poderoso: do que pode ser perdido quando os direitos humanos são negligenciados e do que pode ser alcançado quando eles são defendidos com coragem e determinação. Que esta celebração não seja apenas um momento de reflexão, mas um ponto de partida para acção concreta.

A luta pela dignidade humana, pela integridade e pela justiça é a luta de todos nós. Que sigamos firmes e unidos, pois juntos, somos mais fortes.

Muito obrigado.



A Moçambique é um lembrete poderoso: do que pode ser perdido quando os direitos humanos são negligenciados e do que pode ser alcançado quando eles são defendidos com coragem e determinação.





REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PROJECTO
Pro-Cívico &
Direitos Humanos



SUOMI
FINLAND

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org [@RMDDH_Moz](https://twitter.com/RMDDH_Moz) [rmddh_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)
 Facebook: [@RMDDHMoz](https://www.facebook.com/RMDDHMoz) redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **LinkedIn:** [rmddh](https://www.linkedin.com/company/rmddh)